

11. REFERÊNCIAS:

1 - ALMEIDA, M. C. S. DE; ALVES, L. A. S.; SOUZA, L. G.; MACHADO, L. L.; MATOS, M. C.; OLIVEIRA, M. C. F.; LEMOS, T. L. G.; BRAZ-FILHO, R. Flavonoides e outras substâncias de *Lippia sidoides* e suas atividades antioxidantes. Química Nova, v.33, n. 9, p. 1877-1881, 2010.

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. 1ª. ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2016.

3- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/ptbr/assuntos/farmacopeia/formulariofitoterapico/arquivos/2021-ffff2-final-c-capaz2.pdf>>. Data de acesso: 19/03/2021.

4- COSTA, M. A.; ANDRADE, C. L. L.; VIEIRA, R. F.; SAMPAIO, F. C. Plantas & Saúde: guia introdutório à fitoterapia. Brasília: Governo do Distrito Federal, 1992.

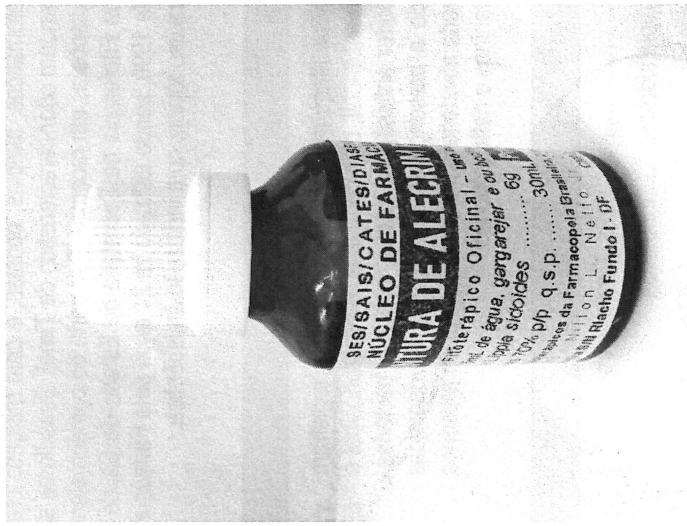
5 - LUZ NETTO, N. JR. Memento Terapêutico Fitoterápico. Brasília: Hospital das Forças Armadas, 1998.

6 - MATOS, F. J. A. Plantas medicinais. Guia de seleção e emprego de plantas usadas em fitoterapia no Nordeste brasileiro. 3. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2007.

Núcleo de Farmácia Viva
Riacho Fundo I
Brasília- DF
Fone: (61) 99552-0094
farmaciaviva.df@gmail.com
www.saude.df.gov.br/farmacias-vivas-fitoterapicos/

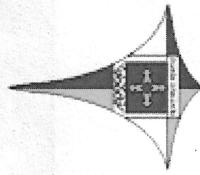
Brasília DF, outubro de 2022

FITOTERÁPICO OFICIAL
GUIA DE ORIENTAÇÃO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL®
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRADA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
GERÊNCIA DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
NÚCLEO DE FARMÁCIA VIVA



1 - DADOS BOTÂNICOS: 2,3,4,5,6NOME CIENTÍFICO: *Lippia sidaoides* Cham.

FAMÍLIA: Verbenaceae

NOMENCLATURA POPULAR: Alecrim-pimenta

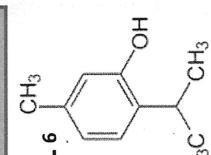
PARTE UTILIZADA/ÓRGÃO VEGETAL: Folha

2- ORIGEM E DESCRIÇÃO: 2,3,4,5,6

A *Lippia sidaoides* é uma espécie vegetal medicinal brasileira, arbustiva, caducifólia, atingindo até 3m de altura, originária da região nordeste, onde é encontrada mais comumente na vegetação de caatinga. Possui caule grosso e quebradiço, muito ramificado. Apresenta folhas aromáticas, simples, opostas, e com margens crenadas que, quando esmagadas, desprendem odor característico de Timol. Suas flores são muito pequenas, esbranquiçadas e dispostas em racemos. Faz parte do primeiro elenco de plantas medicinais do Projeto de Fitoterapia da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, escolhido no ano de 1990, sendo utilizada há 21 anos pela Farmácia Viva no preparo de gel fitoterápico, para uso tópico, com indicação antisséptica.

3- CONSTITUINTES QUÍMICOS: 1,2,4,5,6

Resultados da análise fitoquímica da *Lippia sidaoides* registram a presença de óleo essencial, cujo componente ativo principal é o Timol, de alto poder antisséptico contra fungos e bactérias. Também é relatado a presença de substâncias flavonoidicas que conferem elevada atividade antioxidante, além da presença de triterpenoides, taninos e naftoquinonas.

**4- FÓRMULA DA TINTURA:** 3

Componentes Quantidade

Folhas secas de *Lippia sidaoides* 6g

Álcool etílico 70% q.s.p. 30ml

5- APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA TINTURA:

Frasco em vidro âmbar, com Tampa lacre, contendo 30mL de tintura de alecrim-pimenta (*Lippia sidaoides*) preparada pela técnica de percolação, à concentração de 20% (m/v). A tintura etanolica de alecrim-pimenta a 20% (m/v) apresenta-se na cor marrom-esverdeada, possuindo odor característico de timol.

6- INDICAÇÃO DA TINTURA 2,3,5,6

Uso adulto: antisséptico orofaríngeo, indicado para o tratamento da dor de garganta no âmbito da atenção primária à saúde.

7. MODO DE USAR: 2,3.

Uso externo: fazer bochecho ou gargarejo, 3 vezes ao dia, por 1 minuto, com 10mL (cerca de 1 colher das de sobremesa cheia) de tintura de alecrim-pimenta (*Lippia sidaoides*) diluída em 75mL de água (cerca da metade do volume de um copo americano) ou realizar higienização e aplicar com o auxílio de algodão 3 vezes ao dia no local afetado. Não utilizar a tintura sem diluir.

8. TEMPO DE UTILIZAÇÃO:

Recomenda-se utilizar pelo período de 5 dias ininterruptos, ou a critério do prescritor.

9. ADVERTÊNCIAS: 3

A tintura de alecrim-pimenta (*Lippia sidaoides*) deve ser utilizada apenas por adulto, acima de 18 anos. É contraindicada a pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. O seu uso também é contraindicado durante a gestação, a lactação, a alcoolistas e a diabéticos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações e em função do teor alcóolico na formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deve ser consultado. Não ingerir o fitoterápico após o bochecho ou gargarejo. Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do fitoterápico e consultar um médico.

10. CONCEITOS: 3

1. **BOCHECHO:** É a agitação de uma forma farmacêutica líquida dentro da cavidade oral, realizada com movimentos da bochecha, devendo ser desprezado o líquido ao final.

2. **FITOTERÁPICO OFICIAL:** Aquelle preparado na farmácia habilitada, cuja fórmula está inscrita no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira.

3. **GARGAREJO:** É a agitação de uma forma farmacêutica líquida na orofaringe pelo ar que se expelle da laringe, devendo ser descartado o líquido ao final, não devendo ser engolido.

4. **TINTURA:** É a preparação alcoólica ou hidroalcoólica resultante da extração de drogas vegetais ou da diluição dos respectivos extratos.